

2019-02-15 14:22:24

<http://justnews.pt/noticias/acordo-entre-hospital-de-ovar-e-chedv-reforca-os-cuidados-de-otorrinolaringologia>

Acordo entre Hospital de Ovar e CHEDV reforça os cuidados de otorrinolaringologia

O Hospital dr. Francisco Zagalo - Ovar (HFZ-Ovar) e o Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga (CHEDV) formalizaram um protocolo de colaboração "com o objectivo da prestação de cuidados na especialidade de Otorrinolaringologia nas atividades assistenciais de ambas as partes".

"Esta parceria é muito importante para os nossos utentes que, desta forma, poderão continuar a ser servidos na especialidade de otorrino, quer em consulta, quer ao nível de cirurgia, ao mesmo tempo que contribuímos para melhorar o serviço prestado na região ao nível do serviço de urgência que, obviamente, beneficia também a população de Ovar", afirma o presidente do Conselho Diretivo do Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar, Luís Miguel Ferreira.

"Esta estratégia de partilha de recursos entre instituições de saúde como as nossas, estou certo, traz enormes vantagens para reforço da resposta às populações, no sentido da melhoria do Serviço Nacional de Saúde (SNS)", diz.

O acordo permitirá que o equipamento hospitalar de Ovar - que conta apenas com uma médica nesta especialidade no seu mapa de pessoal - assegure a actividade de Bloco Operatório em Otorrinolaringologia para a qual contará com profissionais do CHEDV.



Miguel Paiva e Luís Miguel Ferreira

Por outro lado, o CHEDV vê reforçada a sua disponibilidade de horas para garantir o serviço de urgência interno e para o serviço assegurado no contexto da Área Metropolitana do Porto.

Segundo o presidente do Conselho de Administração do CHEDV, Miguel Paiva, "a partilha de recursos entre as unidades do SNS, para além de potenciar o acesso às consultas e cirurgias, permite que os profissionais de unidades com diferentes dimensões tenham contacto com outras técnicas e metodologias de trabalho, assim garantindo uma evolução de todos".

O responsável pelo CHEDV salienta ainda que "estando geograficamente tão próximos e, por isso, respondendo à

mesma população, é importante que tenhamos esta capacidade de pensar nos utentes, proporcionando-lhes os cuidados o mais próximo possível e evitando deslocações desnecessárias ou que, em muitos casos, o SNS acabe por ver os cidadãos ser transferidos para o sector privado, por incumprimento dos tempos de resposta”.

A medida agora anunciada está inserida num protocolo mais abrangente celebrado entre as duas entidades do Norte do distrito de Aveiro, que visa “o estabelecimento de ações de cooperação no domínio da saúde, entre as quais Cooperação técnica; Documentação e informação; Formação e especialização; Investigação; Prestação de serviços de saúde e Desmaterialização de registos e processos”.